

EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM ESTUDO SOBRE VALORES HUMANOS DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM PICOS - PIAUÍ

EDUCATION IN TIMES OF PANDEMIC: A STUDY ON HUMAN VALUES OF ELEMENTARY SCHOOL TEACHERS IN PICOS - PIAUÍ

LA EDUCACIÓN EN TIEMPOS DE PANDEMIA: UN ESTUDIO SOBRE LOS VALORES HUMANOS DE LOS DOCENTES DE ESCUELA PRIMARIA EN PICOS - PIAUÍ

MOURÃO, Ada Raquel Teixeira¹

LAPA, Luiz Gonzaga Júnior²

LUZ, Mirlene De Araújo³

Resumo

Este trabalho buscou investigar os valores humanos demonstrados por professores do ensino fundamental da cidade de Picos/PI, e como eles vivenciaram o trabalho remoto no momento de pandemia de Covid-19. Foram analisados os valores humanos manifestados pelos docentes, além de identificar as condições materiais de acesso para o bom desempenho de suas atividades. Como guia dessa investigação recorreu-se à Teoria de Valores Humanos do psicólogo social Shalom Schwartz. A teoria, inicialmente, evidencia dez valores motivacionais e que foram analisados nesta pesquisa. Posteriormente, no ano de 2012, foram propostos 19 valores para a Teoria Refinada de Valores Humanos. A pesquisa apresenta cunho qualitativo, realizada por meio de entrevista pela plataforma Google meet, seguindo roteiro semiestruturado, com sete professores de escolas públicas e privadas da cidade de Picos, Piauí. Os resultados demonstraram que os valores presentes nas falas dos professores foram: autodeterminação, realização, universalismo,

1 Universidade Federal do Piauí - UFPI, Picos (PI), Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6022-7045>, Email: adamourao@ufpi.edu.br

2 Universidade de Brasília – UnB, Brasília (DF), Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3488-947X>, Email: lapalipe@gmail.com

3 Universidade Federal do Piauí - UFPI, Picos (PI), Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-3949-2412>, Email: mirlenearaujoluz25@gmail.com

DOI: 10.12957/e-mosaicos.2024.81392

benevolência, segurança e cooperação, pertencentes à Teoria de Valores Humanos. Maioria dos professores possuía boas condições materiais de trabalho como equipamentos eletrônicos, Internet e espaço adequado. Conclui-se que, com a transformação do contexto educacional para o ensino virtual, os professores foram afetados de forma direta, tanto em relação ao emocional quanto nas relações sociais, devido a preocupações e **problemas recorrentes do ensino e da pandemia.**

Palavras-chave: Educação; Valores humanos; Pandemia; Professores; Ensino fundamental.

Abstract

This study sought to investigate the human values demonstrated by elementary school teachers in the city of Picos/PI, and how they experienced remote work at the time of the Covid-19 pandemic. The human values manifested by the teachers were analyzed, in addition to identifying the material conditions of access for the good performance of their activities. As a guide for this investigation, Shalom Schwartz's Theory of Human Values was used. The theory, initially, evidences ten motivational values that were analyzed in this research. Subsequently, 19 values were proposed for the Refined Theory of Human Values. The research is of a qualitative nature, carried out through an interview through the Google meet platform, following a semi-structured script, with seven teachers from public and private schools in the city of Picos, Piauí. The results showed that the values present in the teachers' statements were: self-determination, achievement, universalism, benevolence, security and cooperation. Most of the teachers had good working conditions, such as electronic equipment, Internet and adequate space. It is concluded that, with the transformation of the educational context to virtual teaching, teachers were directly affected, both emotionally and in social relationships, due to recurrent concerns and problems of teaching and the pandemic.

Keywords: Education; Human values; Pandemic; Teachers; Elementary School.

Resumen

Este estudio buscó investigar los valores humanos demostrados por los profesores de enseñanza básica de la ciudad de Picos/PI, y cómo vivieron el trabajo remoto en la época de la pandemia de Covid-19. Se analizaron los valores humanos manifestados por los docentes, además de identificar las condiciones materiales de acceso para el buen

DOI: 10.12957/e-mosaicos.2024.81392

desempenho de sus actividades. Como guía para esta investigación se utilizó la Teoría de los Valores Humanos del psicólogo social Shalom Schwartz. La teoría, inicialmente, evidencia diez valores motivacionales que fueron analizados en esta investigación. Posteriormente, en 2012, se propusieron 19 valores para la Teoría Refinada de los Valores Humanos. La investigación tiene carácter cualitativo, realizada a través de una entrevista a través de la plataforma Google meet, siguiendo un guión semiestructurado, con siete docentes de escuelas públicas y privadas de la ciudad de Picos, Piauí. Los resultados mostraron que los valores presentes en las declaraciones de los docentes fueron: autodeterminación, logro, universalismo, benevolencia, seguridad y cooperación, pertenecientes a la Teoría de los Valores Humanos. La mayoría de los docentes tenían buenas condiciones de trabajo, como equipos electrónicos, Internet y espacio adecuado. Se concluye que, con la transformación del contexto educativo a la enseñanza virtual, los docentes se vieron directamente afectados, tanto emocionalmente como en las relaciones sociales, debido a las preocupaciones y problemas recurrentes de la enseñanza y la pandemia.

Palabras-clave: Educaciyn; Valores Humanos; Pandemia; Profesorado; Escuela primaria;

INTRODUÇÃO

O cenário de alta complexidade na educação brasileira, em virtude da Pandemia da Covid-19, atestou a importância do uso de novos recursos tecnológicos e abordagens educacionais significativas e interdisciplinares capazes de erradicar ou minimizar os impactos na aprendizagem dos educandos dos anos iniciais do Ensino Fundamental durante esse período.

Nesse sentido, foi um momento desafiador para os professores. Um momento de reinventar práticas docentes uma vez que, com a pandemia da Covid-19, o ensino teve que ser efetivado na modalidade remoto/online. Muitos docentes que não tinham experiência com o uso de tecnologias tiveram que buscar auxílio com os instrumentos para construir práticas pedagógicas significativas e com qualidade.

Nesse período de mudanças, incertezas e tristezas buscou-se responder à seguinte indagação: Quais valores estão presentes entre os professores nesse momento de pandemia?

Como objetivo, buscou-se compreender como os professores do ensino

fundamental da Cidade de Picos se sentiam e realizavam seu trabalho durante a pandemia investigando seus valores pessoais à luz da Teoria de Valores Humanos de Shalom H. Schwartz, psicólogo, pesquisador e criador da referida teoria.

Valores são vistos como construtos centrais tanto no sistema pessoal quanto no cultural e social e influenciam as crenças, as atitudes e os comportamentos, entre outros (Pato, 2004; Schwartz, 2005). Desta forma, exercem grande influência na vida dos indivíduos firmando-se como um elemento essencial para a explicação do comportamento humano, em quaisquer dos níveis: individual ou coletivo.

Para auxiliar e guiar as análises desenvolvidas nesta investigação recorreremos aos estudos de Lapa Junior (2019), Pato (2004), Schwartz (1992, 2005), entre outros a nível internacional e nacional que possam ser relevantes para esta pesquisa.

Valores humanos de schwartz

A temática de valores humanos tem sido assunto de grande interesse entre muitos estudiosos que vêm no seu estudo grande fonte de conhecimento para, entre outros atributos, compreender como os indivíduos convivem em sociedade, quais são suas metas para definir seus valores e como estes contribuem para o seu comportamento (Pato, 2004; Schwartz, 1992, 2005; Schwartz et al., 2012).

A definição de valores está relacionada a princípios e formas de como o indivíduo se comporta na sociedade, posto que estão relacionados à forma de viver e conviver. Nesse olhar, Schwartz (2005) define valores humanos como crenças acerca do desejável, que transcendem situações específicas, variam em importância e servem como princípios-guia para a vida das pessoas.

Os valores passam por algumas fases em nossa vida. Na infância, as pessoas que convivem com a criança são responsáveis por transmitir certos valores culturais. Na adolescência e juventude a influência maior ocorre a partir das instituições escolares e do trabalho, encarregados de passar certas crenças e experiências. A partir da vida adulta ocorre através das experiências significativas com nossas relações pessoais e sociais.

Ao longo da vida nos deparamos com entidades, físicas ou jurídicas, que passam seus valores como únicos e verdadeiros. Valores não são transmitidos, são construídos, formados. Assim, muitas vezes, quando adultos é que percebemos quais valores fazem parte do nosso ser podendo, assim, compreender o que é prioridade para a vida visando

uma boa convivência em sociedade. Os indivíduos com seus valores podem sofrer grandes influências culturais, visto que todos estamos inseridos em sociedades regidas por uma cultura na qual estamos embebidos durante nossa trajetória de vida. Assim, pode influenciar no nosso modo de viver e perceber as relações sociais (Lapa Junior, 2019).

A boa convivência em sociedade tem aproximado os estudos de valores com bem-estar e comportamento. Os valores referem-se ao que as pessoas consideram importante em suas vidas (Cieciuch; Schwartz, 2017). As definições mais populares de valores os vinculam à motivação. Allport (1961) referiu-se aos valores como forças motivacionais que dominam a vida. Schwartz (1992) os definiu como objetivos de vida transituacionais que orientam a percepção e o comportamento humano. Como construtos motivacionais, espera-se que os valores influenciem o comportamento (Roccas; Sagiv, 2017; Cieciuch, 2017). Em relação ao bem-estar, é provável que um senso duradouro de felicidade venha, pelo menos em parte, do alcance de valores e metas pessoais. “O conceito de bem-estar reflete mais do que simplesmente ter prazer e se relaciona com o que as pessoas acreditam ser importante na vida” (Silva; Porto; Paschoal, 2010. p. 05). Assim, valores autotranscendentes enfatizam as preocupações com o bem-estar dos outros e do meio ambiente (Chrystal; Karl; Fischer, 2017).

O presente estudo tem suporte na Teoria de Valores Humanos de Schwartz (2005).

A estrutura de valores proposta por Schwartz (2005) (Fig.1) é composta por quatro dimensões (Abertura a mudanças, Autotranscendência, Conservação e Autopromoção) associadas a dez tipos de valores motivacionais: 1) autodeterminação (pensamento e ação independente); 2) estimulação (excitação, novidade e desafio na vida); 3) realização (sucesso pessoal por meio de desenvolvimento de competências); 4) poder (status social e prestígio controle ou domínio); 5) hedonismo (prazer ou gratificação sensual); 6) benevolência (preservar e fortalecer o bem-estar daqueles com que o contato pessoal é mais frequente); 7) segurança (segurança, harmonia e estabilidade na sociedade, nos relacionamentos e de si); 8) conformidade (restrições de ações e impulsos); 9) tradição (respeito, compromisso e aceitação dos costumes); 10) universalismo (compreensão, agradecimento, tolerância e proteção do bem-estar das pessoas e da natureza).

Estes são alguns dos valores motivacionais que nos ajudam a compreender sobre como os indivíduos se relacionam, pois estes podem influenciar nas decisões que os levam a tomar em suas vidas.

Figura.1: Estrutura dos valores humanos segundo Schwartz



Fonte: Schwartz (2005, p.31).

Propondo que a estrutura de valores tenha uma maior heurística universal e poder aquisitivo, “Schwartz et al. (2012) propuseram o refinamento dos dez tipos motivacionais, superando a visão de que a divisão de espaço entre os tipos motivacionais é arbitrária” (Lapa Junior, 2019, p. 19). Dessa forma surgiu a Teoria Refinada de Valores Humanos (Schwartz et al., 2012) que propõe 19 tipos motivacionais: Autodireção de pensamento, e de Ação; Estimulação; Hedonismo; Realização; Poder de Domínio, e sobre Recursos; Segurança Pessoal, e Social; Tradição; Conformidade com Regras, e Interpessoal; Benevolência Dependência, Cuidado, e Compromisso; Universalismo Natureza, e Tolerância; Face; e Humildade.

A presente pesquisa abordou os valores humanos de Schwartz (2005) com os valores da primeira versão, ou seja, com os dez tipos motivacionais,

Trabalho docente na pandemia

A população mundial sofreu com o grande problema de saúde que afetou e continua afetando todas as áreas, dentre elas a educação. Relembrando que um vírus mudou a realidade de todos os indivíduos afetando a economia, educação e saúde.

Os sistemas educacionais buscaram soluções e encontraram no modelo de Educação à Distância (EaD) a proposta cabível para o momento. Desafios e novas perspectivas pedagógicas foram incorporadas às práticas docentes, em especial, a utilização das novas tecnologias e ferramentas de aprendizagem. Sendo assim, os novos horizontes exigiram que o professor também seja um constante aprendiz na conquista de uma formação continuada por meio da qual possa resgatar o aperfeiçoamento de sua prática pedagógica. As novas práticas pedagógicas o tornarão mais crítico e consciente, transformando, desta forma, a sala de aula em um local motivador para que os alunos convivam em um ambiente agradável que os conduzam a uma aprendizagem significativa (Dias; Albano, 2017).

Ao longo do processo de ensino-aprendizagem na Pandemia da Covid-19 o docente se posicionou reflexivo e flexível em sua prática pedagógica estando sempre questionando sobre sua postura, bem como era a sua metodologia utilizada em sala de aula.

Essas reflexões poderão sofrer mudanças de atitudes para favorecer o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, pois, o resultado desse trabalho fortalecerá a construção do conhecimento. Sob esse pensamento, Gadotti (2005, p.105) destaca que, “os alunos terão novas oportunidades diante dessa perspectiva coletiva e ganharão muito com isso, pois a prática pedagógica de seus professores deixará de ser fragmentada para ser globalizada entre os envolvidos”.

Outro fator de preocupação para o educador é saber se o alunado estaria preparado para aulas nesse modelo, se possui equipamentos e internet adequados para realização das aulas, como também, o mínimo de conhecimento dessas tecnologias.

Sobre essa perspectiva França Filho, Antunes e Couto (2020, p. 26) comentam que o “desenvolvimento tecnológico não ocorre de forma homogênea no território, posto que está subordinado à lógica geográfica de concentração de capital, obedecendo à sua dinâmica de acumulação”, sendo o pressuposto que nem todos estão providos dessas tecnologias, não tendo, assim, garantia de educação. No entanto, a realidade experimentada demonstrou ser a única solução imediata para continuar as atividades na

educação básica de ensino fundamental. A partir de atividades como vídeos e uso da plataforma Google Sala de Aula os professores, que estavam acostumados a aulas presenciais e com pouco conhecimento das novas tecnologias, foram obrigados a trabalhar remotamente em suas casas, aprendendo com muita dificuldade o novo sistema de ensino remoto (Fialho; Neves, 2022).

Nesse contexto, buscamos compreender como se encontram os professores do ensino fundamental em relação à sua vida pessoal tendo em vista que o trabalho invadiu suas casas e suas vidas de uma forma ainda não vivenciada.

Segue, com detalhes, o processo metodológico com os respectivos resultados e discussão.

Procedimentos metodológicos

A pesquisa foi realizada no primeiro semestre de 2021 com docentes que atuam nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental (1º ao 9º anos) de escolas públicas e privadas da cidade de Picos-PI, selecionadas de forma aleatória pela Secretaria de Educação do Município. A faixa etária dos participantes foi entre 20 e 50 anos, sendo entrevistados professores dos gêneros masculino e feminino, sendo 01 homem e 01 mulher de escola privada e 02 homens e 03 mulheres de escola pública, nomeados pelas siglas MPR (Mulher Escola Privada), HPR (Homem Escola Privada), MPU (Mulher Escola Pública) e HPU (Homem Escola Pública).

A pesquisa de cunho qualitativo e exploratório buscou retratar a realidade de forma complexa e profunda. Como instrumento de coleta de dados foi utilizada a entrevista semiestruturada, composta de perguntas objetivas e subjetivas que propiciou “a obtenção de dados em profundidade acerca do comportamento humano” (Gil, 2012, p.110), com base nas dimensões da Teoria de Valores de Schwartz.

Enfatizamos que o tipo de pesquisa e o instrumento selecionado para a realização da investigação, albergam o fato da importância de ir a campo em busca de dados no sentido de analisá-los e entendê-los, o que configura uma abordagem qualitativa e uma pesquisa de base fenomenológica ou compreensivista. Nesta pesquisa, a referida abordagem torna-se fundamental, pois busca caminhos que os participantes estarão mais próximos do sentir e do pensar de quem vivencia uma determinada situação (Graças, 2000). A análise dos dados foi realizada por meio da análise qualitativa de conteúdo (Bardin, 2011).

Resultados e discussão

Visando uma melhor organização na descrição e análise dos dados, elencamos 04 (quatro) categorias relacionadas às questões presentes nas entrevistas realizadas com professores que exercem a função da docência nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental (1º ao 9º anos). No intuito de melhor apresentar e discutir os valores humanos na perspectiva de Schwartz, as categorias foram eleitas com base nas quatro dimensões do autor, foco de investigação da pesquisa. Consta informar que as entrevistas obedeceram aos critérios éticos para a realização da pesquisa científica com autorização dos participantes incluindo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assegurando o anonimato e sigilo das respostas. Foram seguidas as normas das Resoluções n. 466 de 2012 e n. 510 de 2016 do Ministério da Saúde.

Citado anteriormente, os valores estão relacionados às escolhas de vida de cada indivíduo, ajudando-os na orientação das suas ações e comportamentos, contribuindo para o seu desenvolvimento. Estão ligados às escolhas que cada um faz de acordo com seus desejos e objetivos. Alguns definem seus valores associados a bens materiais, outras pessoas relacionam a sentimentos de igualdade ou segurança familiar. Valores também são determinados por princípios como honestidade, amor ao próximo, respeito e paz, auxiliando as pessoas viverem em uma sociedade justa.

Os valores podem ser entendidos como objeto do desejável em relação a certos aspectos da vida, sofrendo influência do meio e das experiências compartilhados por um grupo de pessoas. Assim, pode acontecer dos valores estarem relacionados ao comportamento ou em alguns casos não haver essa associação (Pato, 2004)

Os quadros abaixo apresentam as falas coletados dos professores como aspecto relevante na sua prática docente em sala de aula. Foram categorizadas a partir das dimensões da Teoria de Valores de Schwartz (2005): Abertura à mudança, Autopromoção, Conservação e Autotrascendência, conforme as opiniões dos professores.

A dimensão de Abertura à mudança abrange, particularmente, os valores de estimulação e autodeterminação que representam valores que enfatizam a autonomia e experiências auto-dirigidas, ou seja, independência do pensamento intelectual e afetivo, liberdade de ação e orientação para seguir caminhos incertos (Lapa Junior, 2019).

Segue Quadro 1 com as falas dos professores que expressam os valores de Abertura à mudança.

Quadro 1: Resultados das falas dos professores sobre Valores Humanos/Abertura a mudanças

ABERTURA A MUDANÇAS	
MPR1	[Manter o desempenho das atividades] O aprendizado dos alunos, eu sou muito preocupada com o que eu faço né, e assim a gente sempre quer ver o resultado e aí é o que a gente sempre pensa, sempre vai atrás do aprendizado do aluno.
MPU1	[Manter o desempenho das atividades] Hoje eu diria que não, mais eu já tive uma época que tentei mudar de área mas eu não gostei, não me adaptei. No início eu estava trabalhando como contador, no início da carreira, e como professor, mas contabilidade não é a minha área, eu não gostei, tenho curso de contabilidade, mas não me adaptei muita aquela coisa de ficar todo dia a mesma coisa. Também trabalhei em banco mas não gostei do serviço bancário, pode trabalhar menos que professor. Que o professor não trabalha apenas em sala de aula leva muito trabalho para casa. [Melhorar na metodologia de ensino] A minha maior preocupação é saber se a minha metodologia está sendo assertiva a situação, tanto é que no decorrer das aulas eu vou procurando modelos de aula diferente, pesquiso metodologias diferentes para tentar ver a relação, vamos supor que esse mês eu trabalhei nas turmas explicando o conteúdo de uma forma, vejo a situação das notas no mês seguinte eu vou tentar da aula de outra maneira para tentar entender se teve uma melhora se o aluno conseguiu adaptar-se melhor a minha metodologia.
MPU2	[Manter o desempenho das atividades] Não, acredito que não, a gente quando é mãe se realiza nos filhos, graças a Deus tem dado tudo muito certo.
MPU3	[Em relação ao crescimento pessoal] Eu mudaria, eu faço o que eu gosto eu tenho uma família que amo, mais o que eu mudaria como eu te falei, se eu tivesse mais tempo de viver mais a vida, sair, viajar e conhecer outros países, mudaria isso e eu mudaria a questão financeira.
MPU4	[Em relação ao crescimento pessoal] Eu buscaria melhorar cada dia porque eu sei que nós não somos perfeitos, mas apesar dos percalços que a gente está vivenciando a gente tem sempre que buscar melhorar diante dessas situações que nós somos acometidos. Então a gente vai buscando incansavelmente.
OBSERVAÇÃO	Não foi identificado: Abertura a mudança na fala dos professores: HPR1 e HPU1

Fonte: Dados da pesquisa

Percebe-se que a maioria dos professores não estão “abertos às mudanças”, em especial, durante a pandemia. Entretanto, é um momento desafiador, de mudanças e transformação. Momento de ressignificação da prática do ato de educar e da essência de ser humano. Devemos ter em mente que a função de educador é um constante aprendizado. É um contínuo processo de evolução e crescimento, tanto em aspectos profissionais, quanto pessoais, o que é corroborado por alguns dos professores que gostariam de mudanças e melhorias nas suas vidas. Vale mencionar que não foi identificado aspectos da Abertura a mudança nas falas dos professores: HPR1 e HPU1.

A dimensão de Autopromoção possui valores que enfatizam superar as possíveis fontes de ansiedade por meio de uma conquista de uma posição dominante ou de admiração, ou seja, indicam sucesso individual e domínio sobre os outros, promovendo interesses próprios (Lapa Junior, 2019), representados pelos valores de poder e realização (Quadro 2).

Quadro 2: Resultados das falas dos professores sobre Valores Humanos/Autopromoção

AUTOPROMOÇÃO	
HPR1	[Preparação para resolver desafios] Eu evoluí no sentido de entender situações, eu evolui no sentido de estar preparado para o que vier, a gente tem muita falha interna que a gente não sabe como resolver e essa pandemia veio para mostrar que nada é impossível de resolução.
MPU3	[Melhor aperfeiçoamento no trabalho]A gente teve um melhor aperfeiçoamento, uma aprendizagem mais eficaz para utilizar as novas ferramentas, é fundamental você ter que controlar as emoções algo que a gente nunca teve essa preocupação de olhar dentro de nós mesmos e nesse momento você viu que tinha que se disciplinar mais ainda por que é muito delicado.
MPU4	[Melhor convivência no trabalho] Eu mudei, eu era uma pessoa antes, e quando veio a pandemia eu me transformei, eu tentei, não sei se estou realmente conseguindo porque eu também passei por situações difíceis ano passado, perda na família. Aí depois dessa perda, eu tento viver cada dia como se fosse o meu último, porque eu acredito que a maioria das pessoas hoje estão vendo assim tentando se melhorar, tentando se ajudar mais, tentando ajudar os outros, tentando mudar o jeito de ser de fazer e eu acredito que eu mudei com relação a esse novo normal, você tem que mudar, não tem como você passar por uma situação que a gente tá passando e ainda não mudar. Eu particularmente eu mudei muito e acredito que a maioria das pessoas que estão perto de mim também.

AUTOPROMOÇÃO	
HPU1	[Aperfeiçoamento tecnológico] Para mim não teve alteração nenhuma a mesma coisa, a única coisa que eu melhorei na parte tecnológica, para poder me adequar. Mais no tocante me mantém estável mesmo.
OBSERVAÇÃO	Não foi identificado: Autopromoção na fala dos professores: MPR1, MPU1 e MPU2.

Fonte: Dados da pesquisa

No aspecto da Autopromoção ficou claramente detalhado que os professores entrevistados tiveram um melhor aperfeiçoamento e uma aprendizagem mais eficaz a partir da utilização mais ampla e global das novas ferramentas e tecnologias educacionais. Assim, os professores se autopromoveram no momento em que buscaram novas estratégias de ensino e de aprender. Apesar disso, os entrevistados MPR1, MPU1 e MPU2 não relataram possíveis mudanças e/ou crescimento em aprendizagens.

A dimensão de Conservação representa valores que enfatizam a evitação de conflito, mudança por submissão, aceitação pacífica do status quo, ou seja, tendência em preservar a estabilidade, a segurança que gera no relacionamento com os outros e instituições, obediência, e a preservação das práticas tradicionais (Lapa Junior, 2019), indicados pelos valores de tradição, conformidade e segurança (Quadro 3).

Quadro 3: Resultados das falas dos professores sobre Valores Humanos/Conservação

CONSERVAÇÃO	
MPR1	[Preferência pelo modo de trabalhar durante a pandemia] Presencial sem sombra de dúvida, assim porque eu venho observando, as a gente que trabalha na escola privada tá trabalhando dessas duas formas eu creio que para alguns alunos essa forma virtual não vem gerando muito aprendizado.
MPR1	[Modo de trabalho durante a pandemia] Sinceramente sem dúvidas pra mim essa resposta seria presencial, inicialmente a gente iniciou com conflitos de medo com anseio
MPU1	[Preferência pelo modo de trabalhar durante a pandemia] A presencial sem dúvida logo porque assim, me pegou de surpresa né igual uma entrevista que eu assistir uma pedagoga falava assim: nós dormimos Professor presencial e acordamos professor virtual. Então para mim foi tudo muito novo eu não estava preparada eu nunca imaginei passar por isso.
MPU2	[Preferência pelo modo de trabalhar durante a pandemia] Com certeza o

CONSERVAÇÃO	
	presencial, se você fizer essa pergunta a todos os professores com certeza todos vão responder a mesma resposta que sim porque o presencial é algo que você tá ali presente, observando o desenvolvimento, tem o contato.
HPU1	[Preferência pelo modo de trabalhar durante a pandemia] Na realidade a gente sabe que as aulas virtuais são boas, mais elas não substituem 100% as aulas presenciais. Então prefiro presencial.
OBSERVAÇÃO	Não foi identificado: Conservação na fala dos professores: MPU3 e MPU4.

Fonte: Dados da pesquisa

Pelas falas, se percebe que os professores preferem o ensino presencial, pois o contato físico permite um maior desenvolvimento com os alunos, levando-os à aprendizagem mais eficaz, enquanto no formato remoto se torna um ensino “no escuro”. Significa que nesta modalidade de ensino o acompanhamento se torna mais complexo. Apenas as professoras MPU3 e MPU4 não se manifestaram sobre o aspecto de Conservação.

A quarta dimensão, Autotranscendência, mostrada no Quadro 4, exprime valores que enfatizam a promoção do bem-estar dos outros, ou seja, aceitação dos outros como iguais e a preocupação com o seu bem-estar e dos outros, bem como da natureza (Lapa Junior, 2019). Possui os valores de universalismo e benevolência.

Quadro 4: Resultados das falas dos professores sobre Valores Humanos/Autotranscendência

AUTOTRASCENDÊNCIA	
MPR1	[Relacionamento com as outras pessoas] A gente aprende a valorizar mais as pessoas que a gente ama, aprende ainda mais a fazer sempre o bem. É porque é que nem diz, a gente vê que isso foi uma coisa que veio aqui para as pessoas de modo geral, não foi escolhida a dedo. A gente sabe que foi de forma geral. (A pandemia) [Crença em Deus e fortalecimento da fé] Sim demais, graças a Deus. Que nem eu lhe disse, assim alguns sonhos que eu vinha tendo, tá vindo a se realizar, quando a gente tem fé a gente acredita quando a gente conversa ali com Deus, eu acho que que as coisas vão dando certo na vida da gente. Quando você passar não contar os sonhos para todo mundo, porque não é para todo mundo que a gente deve contar os sonhos, a única pessoa que deve saber é Deus. Quando a gente acredita e tem fé dá certo. Acredite, que isso vem a se tornar realidade, assim eu pensei que era difícil tá se tornando cada dia mais fácil. E aí acredito que vem só a realizar né, vários sonhos em minha vida graças a Deus só tenho a agradecer.

MPU1	[Valorização de determinadas coisas e pessoas] Eu sou outra pessoa eu parei mais pra pensar, refletir, pra ver mais, eu já via muito o lado do outro, mais agora eu vejo mais ainda, quando eu passo uma atividade eu penso, será que o pai consegue, será se a mãe tem condições. Eu me preocupo demais, então, mudou muito eu vejo, que eu passei a valorizar mais as coisas e ver por trás. O porquê de tudo, assim quando tem uma atitude de alguém é por que teve alguma coisa por trás eu procuro ir mais a fundo ver o que aconteceu.
MPU2	[Interação com os alunos] A questão da empatia, não é que eu não tinha, do amor. Assim, lógico que a gente tem amor ao próximo, a gente tem empatia, mas só que principalmente quando a gente vê a questão, como eu já falei antes de compreender quem tá por trás da tela, a condição dos alunos né, se esse aluno participa, então ele merece nota, esse outro não participa, primeiro temos que saber por que não participa, o que é que ele tá passando e através disso, lógico que você prepara aula, você faz tudo bonitinho e muitas vezes você se frustra por não ter retorno. [Crença em Deus e fortalecimento da fé] Quando você foca nos objetivos que tem que ser atingido você fala com Deus, ele te fortalece faz algo maior. Não é que você é rocha tempo todo, mas a força que vem do alto ela que me fortalece, que me mantém de pé e é isso que tem me fortalecido.
MPU4	[Capacidade de superação] O meu filho ele passou no vestibular para Sobral, aí ano passado chegou a pandemia ele passou 15 dias lá e eu já estava aflita porque a minha outra estava em Teresina, mas aí assim esse ano mesmo com tudo isso, iniciou parece que muito positivo, porque eu também tenho muita fé que tem um Deus maior. E aí eu consegui a transferência dele para Teresina agora tá os dois lá em Teresina, então menos uma carga para mim.
OBSERVAÇÃO	Não foi identificado: Autotranscendência na fala dos professores: HPR1, MPU3 e HPU1

Fonte: Dados da pesquisa

Na dimensão de Autotranscendência cujos valores apontam para a compreensão e preocupação do bem-estar de todos e da natureza, observa-se pelos relatos que prevaleceu o fato de todos os professores estarem preocupados em relação ao desenvolvimento de seus alunos, como a aquisição de materiais didáticos e celulares para acompanhar as aulas. Consta que não foi identificado falas de Autotranscendência nos professores: HPR1, MPU3 e HPU1.

Considerações finais

Diante das informações expostas e voltando as questões iniciais da pesquisa, conclui-se que os valores estiveram presentes nos professores no momento de pandemia. Pelas falas percebeu-se preocupação e angústia com a nova forma de ensino e os caminhos que foram percorridos, mais que, ao fim, conseguiram vencer muitos desafios.

Em relação ao desenvolvimento dos alunos, surgiram muitas dúvidas e anseios, sobre os materiais didáticos e celulares para acompanharem as aulas. Além disso, enalteciam a crença em Deus, mantendo e externando assim a fé, evidenciando a importância dessa ligação com o divino e preocupação com os colegas e alunos que passaram algum momento difícil desejando sempre o melhor para todos, demonstrando os valores de autotranscendência.

Os relatos dos professores preconizaram os valores segundo a Teoria de Valores Humanos de Schwartz, indicado nas falas por comportamentos explicados.

A pandemia da Covid-19 trouxe mudanças e desafios na vida de toda a população. Diante disso, é possível perceber que também houve impactos na educação, tendo como consequência a necessidade de reestruturação e de adaptação das escolas, assim havendo a alternativa de desenvolver esse processo por meio do ensino remoto. Ocasionalmente mudanças na rotina escolar dos professores, dos alunos e inclusive da família, que passou a ter um papel mais ativo no ensino.

Os participantes citaram avanços no uso das novas ferramentas e tecnologias educacionais, na busca por capacitação e formação específica em informática para conduzir de forma positiva e significativa o processo de ensino-aprendizagem durante a Pandemia. A prática docente teve que se ressignificar. Portanto, o educador foi mediador, possibilitando, assim, a aprendizagem de maneira criativa e social possível. A pandemia surgiu, entre outros aspectos, para mostrar a relevância da inclusão das novas tecnologias em nossas escolas.

Com os valores demonstrados pelos professores torna-se necessário repensar as escolas e toda formação docente a fim de romper com as práticas seletivas, fragmentadas, corporativistas, sexistas e racistas, ainda existentes e tão latentes nos espaços escolares e, muitas vezes, inconscientemente, reproduzidas pelos professores/as como forma verdadeira e correta de transmitir o conhecimento.

Referências

- ALLPORT, G. W. *Pattern and Growth in Personality*. New York, NY: Henry Holt & Company. 1961.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011
- CIECIUCH, J. Exploring the complicated relationship between values and behavior. In: *Values and Behavior*, eds S. Roccas and L. Sagiv (Cham: Springer International Publishing), p; 237–247. 2017. doi: 10.1007/978-3-319-56352-7.
- CIECIUCH, J.; SCHWARTZ, S. H. Values. In: *Encyclopedia of Personality and Individual Differences*, eds V. Zeigler-Hill and T. Shackelford (Cham: Springer International Publishing), p. 1–4. 2017. doi: 10.1007/978-3-319-28099-8_1509-1.
- CHRYSTAL, M.; KARL, J. A.; FISCHER, R. The Complexities of “Minding the Gap”: Perceived Discrepancies Between Values and Behavior Affect Well-Being. *Frontiers in Psychology*, p. 10-736, 2019. doi: 10.3389/fpsyg.2019.00736.
- DIAS, R. F. R.; ALBANO, C. S. Novas práticas pedagógicas como forma de promover a Interdisciplinaridade e mitigar a diversidade. *Ensino da Matemática em Debate*, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 106-120, 2017.
- FIALHO, L. M. F.; NEVES, V. N. S. N. Professores em meio ao ensino remoto emergencial: repercussões do isolamento social na educação formal. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 48, e260256, 2022.
- FRANÇA FILHO, A.; ANTUNES, C.; COUTO, M. Alguns apontamentos para uma crítica da Educação a distância (EaD) na Educação brasileira em tempos de pandemia. *Revista Tamoios*. Ano 16. n. 1. Mai 2020, pp. 16-31. DOI: 10.12957/tamoios.2020.50535.
- GADOTTI, M. *Diversidade cultural e educação para todos*. Rio de Janeiro, Graal, 2005.
- GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- GRAÇAS, E. M. Pesquisa qualitativa e a perspectiva fenomenológica: fundamentos que norteiam sua trajetória. *Revista Mineira de Enfermagem*, v. 4, p. 28-33, jan./dez., 2000.
- LAPA JUNIOR, L. G. Mapeamento de valores e compreensão do Jeitinho Brasileiro em estudantes do Ensino Fundamental do Distrito Federal. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

DOI: 10.12957/e-mosaicos.2024.81392

PASCHOAL, T.; TORRES, C. V.; PORTO, J. B. Felicidade no trabalho: relações com suporte organizacional e suporte social. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 14, n. 6, p. 1054-1072. 2010. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-65552010000700005&script=sci_arttext.doi:10.1590/S1415-65552010000700005 Acesso em: 05 de Julho de 2023.

PATO, C. Comportamento ecológico: relações com valores pessoais e crenças ambientais. Tese (Doutorado em Psicologia). Universidade de Brasília. Instituto de Psicologia. 2004.

ROCCAS, S., AND SAGIV, L. (eds.). *Values and Behavior: Taking the Cultural Perspective*. Cham: Springer International Publishing. 2017.

SCHWARTZ, S. H. Universals in the content and structure of values: theory and empirical tests in 20 countries. In: *Advances in Experimental Social Psychology*, ed M. Zanna (New York, NY: Academic Press), v. 25, p. 1-65. 1992.

SCHWARTZ, S. H. Validade e aplicabilidade da Teoria de Valores. In: TAMAYO, A e PORTO, J.B. (orgs.) *Valores e comportamento nas organizações*. Petrópolis, RJ: Vozes. 2005.

SCHWARTZ, S. H. et al. Refining the theory of basic individual values. *Journal of Personality and Social Psychology*. American Psychological Association, July, 2012.

SILVA L.; PORTO J.; PASCHOAL T. Valores Organizacionais e Valores Humanos como fatores de impacto no Bem-estar Ocupacional. Rio de Janeiro, 25 a 29 de setembro 2010.

Recebido em 17 de janeiro de 2024

Aceito em 24 de abril de 2024



A e-Mosaicos Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (Cap-UERJ) está disponibilizada sob uma Licença *Creative Commons - Atribuição - NãoComercial 4.0 Internacional*.

Os direitos autorais de todos os trabalhos publicados na revista pertencem ao(s) seu(s) autor(es) e coautor(es), com o direito de primeira publicação cedido à e-Mosaicos.

Os artigos publicados são de acesso público, de uso gratuito, com atribuição de autoria obrigatória, para aplicações de finalidade educacional e não-comercial, de acordo com o modelo de licenciamento *Creative Commons* adotado pela revista.